

# “AS BALAS QUE MATARAM NOSSOS FILHOS TAMBÉM NOS LEVARAM JUNTO”: GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA, VIOLÊNCIA POLICIAL E SOFRIMENTO PSÍQUICO DAS MÃES DAS VÍTIMAS NO CONTEXTO BRASILEIRO.

Thayna Miranda da Silva<sup>1</sup>, Henrique Caetano Nardi<sup>2</sup>

1. Autora: graduanda do curso de Psicologia e bolsista PIBIC no Centro de Referência em Direitos Humanos: relações de gênero, diversidade sexual e raça (CRDH).

2. Orientador: professor do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional e Diretor do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Saúde e Comunicação Humana.



Latuf, Carlos. 2011. Ilustração extraída do livro "Do luto à luta: Mães de Maio".

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho está vinculado ao projeto "Racismo, relações de saber-poder e sofrimento psíquico", desenvolvido pelo Centro de Referência em Direitos Humanos: Relações de Gênero, Diversidade Sexual e Raça (CRDH/NUPSEX), do Departamento de Psicologia Social e Institucional.

## OBJETIVOS

Discutir de que maneira o aumento de mortalidade por causas externas e a perseguição policial à população jovem negra brasileira afeta a saúde psíquica das mães das vítimas desse tipo de violência, e como essa questão vem sendo tratada no meio acadêmico e no campo da saúde.

## METODOLOGIA

Revisão narrativa analisada a partir do referencial teórico de Aparecida Sueli Carneiro – em diálogo com a perspectiva teórica de Michel Foucault – utilizando os conceitos de dispositivo de racialidade, biopoder e epistemicídio e compreendendo como eles operam na manutenção do racismo como condição para tirar a vida de alguém. Foram levantados dados do Mapa da Violência de 2016, da pesquisa de artigos e publicações nas plataformas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo, a partir dos descritores "genocídio negro", "homicídio", "jovens", "violência policial" e "mães", além de fatos cotidianos registrados pela imprensa sobre a temática, de discursos representativos do movimento negro brasileiro e da bibliografia pertinente já presente no projeto de pesquisa.

## RESULTADOS

O Mapa da Violência apontou que, de 2003 a 2014, enquanto o número de homicídios por arma de fogo cometidos contra pessoas brancas teve uma queda de 26,1%, esse número teve um aumento de 46,9% em relação às vítimas negras. Esses dados também destacam que, em 2003, a vitimização negra era de 71,7% e que ela teve um salto para 158,9%, em 2014. Os artigos apresentaram dados semelhantes quando explicitaram o marcador social raça/cor, mas não foram obtidos resultados para publicações que relacionassem o sofrimento psíquico das mães ao genocídio da juventude negra. Já os relatos registrados pela mídia indicaram a existência de um imenso sofrimento que afeta intensamente a vida das mães cujos filhos foram levados pelo "deixar morrer e deixar matar" associado à racialidade, em contraposição à escassez de medidas que demonstrem preocupação com essa realidade – na saúde e na academia – destacando também os efeitos do epistemicídio.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trazer para a academia a discussão sobre o quanto a saúde psíquica dessas mulheres vem sendo prejudicada pelos riscos a que estão submetidos os seus filhos cotidianamente, por sua raça/cor e por sua classe social, tem a potência de gerar visibilidade para uma realidade ainda tão negligenciada, e, a partir daí, pensarmos estratégias para prevenir e aliviar esse tipo de sofrimento.

UF/REGIÃO	Δ% HAF 2003/2014*		Vitimização Negra (%)	
	Branca	Negra	2003	2014*
Brasil	-27,1	9,9	71,7	158,9

Fonte: Processamento Mapa da Violência.  
\*2014: dados preliminares.

WASELFSZ, Julio Jacobo. Mapa da Violência 2016: Homicídios por Armas de Fogo no Brasil. Flacso Brasil, 2016. Pág. 56.

## REFERÊNCIAS

- CARNEIRO, Aparecida Sueli. A Construção do Outro como Não-Ser como Fundamento do Ser. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade de São Paulo, 2005.
- FOUCAULT, Michel. Em Defesa da Sociedade. Curso de Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- MÃES DE MAIO. Do Luto à Luta: Mães de Maio. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: [http://media.folha.uol.com.br/cotidiano/2011/05/06/livro\\_maes\\_de\\_maio.pdf](http://media.folha.uol.com.br/cotidiano/2011/05/06/livro_maes_de_maio.pdf). Acesso em: 13 de setembro de 2017.
- WASELFSZ, Julio Jacobo. Mapa da Violência 2016: Homicídios por Armas de Fogo no Brasil. Flacso Brasil, 2016. Disponível em: <http://www.mapadaviolencia.org.br/>. Acesso em: 13 de setembro de 2017.

